

GDF vai reconstruir escritório do Idhab

MARIA FÉLIX

O chefe do Ministério Público e procurador-geral de Justiça do DF, Humberto Ulhôa, só poderá pedir a decretação da prisão da vice-presidenta da Associação dos Moradores da Estrutural, Marlene Mendes, dentro de pelo menos 30 dias, após a conclusão do inquérito policial aberto na Delegacia do Cruzeiro. Este é o prazo legal para a conclusão de qualquer inquérito.

Ontem à tarde, a presidente do Idhab, Alexandra Reschke, encaminhou representação ao Ministério Público contra Marlene. No documento, ela faz referências a agressões sofridas por sua equipe de trabalho na Estrutural. “Os estagiários da Codeplan ficaram indignados com a violência patroc-

inada por alguns moradores do local”, destacou Alexandra.

Campo minado - “A Marlene Mendes está virando chefe de quadrilha”, desabafou ontem o deputado Chico Vigilante. Ele reconhece que a Estrutural virou um verdadeiro “barril de pólvora”, parecido com os morros do Rio de Janeiro. Para o deputado, o GDF deve reconstruir o posto do Idhab na mesma área onde foi derrubado, dando continuidade ao recadastramento. A líder do Governo na Câmara Legislativa, deputada Lúcia Carvalho (PT), lembrou que, apesar do clima de guerra existente hoje na Estrutural, o GDF não perdeu o controle da situação. “O GDF vai insistir em montar no local o escritório do Idhab”, frisou.